

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

JORNAL CATARINENSE DE CULTURA — Chega o n.º 30 de «Acadêmico», de Blumenau, SC, dirigido por Oldemar Olsen Jr. Em plena metade do seu terceiro ano de existência, já pode apresentar suas propostas em caderno de vinte páginas densas. Fundado por um grupo de jovens resolvidos a contar seus sonhos e lutas sem fazer concessões, soube, no entanto, agir sempre com habilidade e equilíbrio, tornando-se um penetrante mensário de cultura. O presente número além das seções habituais, faz um balanço da repercussão de «Acadêmico» e da literatura catarinense no ano de 77.

LIVROS DE BOLSO — Os que recomendo hoje são livros que você poderá levar facilmente na bolsa, pasta ou maleta — para regalo de seus dias de evasão ao calor e do tumulto. Você não descansará carregando pedras, mas livros, livros leves e carregados de beleza e mensagem. Têm todos o timbre da Editorial Labor, secretariada por uma mulher inteligente e dinâmica, Emília Fernandez. Eis a lista que apresento: «Passeio ao Farol», que significa a volta à língua nossa da grande Virginia Woolf; «Falava com as Bestas, as Aves, os Peixes», de Konrad Lorenz, pesquisador e cientista alemão, Prêmio Nobel de Medicina de 1973; «Ensaio de um Humanista», de Julian Huxley, em excelente tradução de Fanny Wrobel; «O Fovismo e o Expressionismo», de Bernard Denvir, e «A Arte desde o Pop», de John A. Walker, dois livros fulgurantes, trazendo cada um mais de 60 ilustrações a cor.

POEMA EM DESTAQUE

NO PAÍS DAS MARIPOSAS

de Jean Aristeguleta

No âmbito de sua origem
ela encontrou
a atração das formas volantes
Contemplava-as
em cima das orquídeas
onde triunfa o roxo carmim
o topásio livre
a branca intensidade
Então experimentava
pressentimentos de geometrias
que fulguravam hierarquicamente
— argumento que realizava
semelhante ao arco-íris
ou às fugazes névoas do crepúsculo

(Estes lindos versos da poetisa venezuelana foram traduzidos por Terezinha Pereira, professora de literatura na Universidade de Colorado, onde também dirige a revista «Poema Convidado» e edita outras publicações de grande irradiação).

SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1978

Es

GAZETA
de notícias

JOÃO PESSOA (GN) — A primeira bomba solar da América do Sul será inaugurada hoje, no campus da Universidade Federal da Paraíba, com a presença de cientistas de vários países que participam do Segundo Congresso Latino-Americano de Energia Solar, que se realiza em João Pessoa desde o dia 13 e se encerrará amanhã, sábado.

A bomba solar foi inteliramente montada pelo laboratório de energia solar da Universidade da Paraí-

ba, através de sua equipe técnica, tendo sido conseguida junto ao governo francês, que forneceu o equipamento por intermédio da empresa brasileira "Sotretes". Na inauguração da nova bomba, deverão estar presentes ainda representantes da OEA, UNESCO, Estados Unidos e França, e outros países e organismos participantes do Congresso Internacional de Energia.

ENERGIA ELÉTRICA

Essa bomba produzirá

À Espera da Olimpíada

Até o Cardápio Faltou

(APN — OP) — A Olimpíada de 1980 é a grande preocupação dos soviéticos e ela está em cada esquina, em cada casa, em cada coração. Cartazes são vistos por todos os cantos e em primeiro de janeiro, a editora especializada «Plakat» distribuiu por toda Moscou, mais de trinta «out-door» gigantes, que foram copiados mais de dois milhões de vezes e distribuídos por todo o país.

Nesses cartazes, estão as fotos dos mais famosos campeões olímpicos, sua participação e a própria história dos Jogos, além das instalações onde serão disputados e o desenvolvimento do esporte na URSS. Dos melhores cartazes, serão feitos selos para edições oficiais que já estão sendo disputadas pelos grandes filatelistas do mundo.

PRÉ-OLÍMPICO

No momento, discute-se a realização ou não da semana pré-olímpica, como aconteceu no Canadá. Os soviéticos estão propensos a não repeti-la, porque, um ano antes da Olimpíada de 80, os des-

portistas da União Soviética receberam, da «Espionagem», um dossiê sobre os atletas.

Esse torço a participação soviéticos e será sem dúvida da Olimpíada de 1980.

COMIDA

Até a comissão organizadora de 1980 e o cardápio do passado e os atletas etc. foi tomada a decisão de «menu» dos ricos de Moscou.

Há tempo cardápio, com o cardápio de Moscou «menu» de um composto por Entre os pré-olímpico de que aplaudi-

Orelhões já Re-

Interurbano a C